

Ata da sétima reunião ordinária da Câmara Municipal de Loboão, realizada no dia 23 de agosto de 1967.

Aos vinte e três dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e oito, realizou-se a 1ª reunião ordinária da Câmara Municipal, presentes os vereadores Expoum Rimenta, Adhail Guimarães Póvoas, Hermes Araújo Ramos, Ultime Cardoso dos Santos, Omíglcio Gonçalves Paulinho, Oacy Lopes de Lemos, Arthur Ladeira de Sá, Manoel José de Carvalho e Stélio Santos, notando-se a ausência de Fernandes Costa de Souza e Walter Soares Cardoso, que foi justificado pelo Vereador Ultime dos Santos, por motivo de viagem. O Ver. Manoel José de Carvalho voltou a elogiar o 1º secretário pela perfeita execução da Ata e o Ver. Arthur justificou a sua ausência na reunião anterior por motivo de saúde, isto após a leitura da Ata que recebeu aprovação unânime. Lido o Expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Ver. Oacy Lopes de Lemos, que falou inicialmente sobre a Reforma Administrativa, dizendo não ter podido estudá-la à fundo mas que depositava a sua confiança na equipe de colegas que se encarregaram da matéria. Dizendo não poder ficar omisso, manifestou as suas preocupações para com o problema do funcionalismo e que, com a influência que lhe é peculiar, tudo fará para uma solução satisfatória. Falando como representante dos pescadores na casa, fez veemente protestos contra os prejuízos que vêm sendo vitima os pescadores pelo abuso que vem se verificando na lagoa de Itarua com a construção de maracás e pelo problema dos atquebuideres que consideram de sua propriedade, citando vários exemplos. Ocun

veementes críticas às autoridades e pediu providências imediatas ao secretário de Agricultura, denunciando os vários funcionários que não trabalham e que estão ganhando para isso enquanto se verifica a depredação dos cardumes com o sistema de pesca condenado. Sendo o Vereador Arthur Sá solicitado aparte para esclarecimentos e colaboração, lhe foi negado pelo orador. Considerou absurdo o descaso e a inatividade dos vários funcionários que facilitam os atravessadores, momento em que foi aparteado pelo Vereador Ottime dos Santos que esclareceu a intenção do Ver. Arthur Sá e pelo Ver. Stelio Santos que informou ao orador que o problema de atravessadores é universal e que a repressão no âmbito municipal compete à administração municipal através de atitudes do Sr. Prefeito e sua fiscalização no Mercado de Peixe. Prossequindo o orador reafirmou que o sistema de balões e tréuas vem dizimando os cardumes, motivo por que pediu providências às autoridades através de Ofício ao Sr. Secretário de Agricultura, e até mesmo o afastamento do Sr. Alfredo Coutella. Ver. Ottime dos Santos sugeriu a interferência do Deputado Wilson Mendes na solução do problema. Concluindo a sua oração, disse o Ver. Daxay que a fome xonda as portas dos pescadores e que não é possível continuar tal situação, manifestando mesmo a disposição de comparecer ao Show sem limites de J. Silvestre na Td Dupi. Por ordem de inscrição, falou o Ver. Ottime dos Santos, pedindo aos responsáveis pelo serviço de Trânsito, a colocação de sinalização nas confluências de Rua Cascara e Souza e Rua Alessio Norlino, lembrando a in

ciência de graves e constantes depósitos naquela lo-
 calidade. Sendo apurado pelos Vereadores Arthur de
 e Manoel José que falaram sobre a sinalização da
 descida da Ponte e os obras do caos, dizendo que
 deixava o problema do caos para outra ocasião, pros-
 seguiu no problema da sua base e souza afirman-
 do que, no seu entender, vale não resolver, mas
 que sugeria a antecipação ou o avanço da parada
 de ônibus, certo como estava no espírito de colabo-
 ração dos donos das empresas. Apela para o De-
 putado Wilson Mendes para que interceda junto
 do Sr. Prefeito para amenizar o excesso de burocracia
 que se verifica na Prefeitura, prejudicando à cons-
 trução civil, especialmente àquelas que, não sendo
 cobradores, vêm construir as suas residências
 de verão. Afirma que tal entrave faz com que o mu-
 nicipio venha caindo vertiginosamente, pois nada foi fei-
 to pelo turismo, notando má vontade a esse respeito,
 citou várias localidades do município com excelentes con-
 dições turísticas, mas que não há incentivos para ins-
 talações de rede hoteleira. Lembrou a sua luta para
 derubar marmeladas de (ter) diago) doações de terrenos
 com a finalidade de reservá-los para finalidades turís-
 ticas, citando inclusive o episódio do terreno para a
 construção do Agilo para a Velhice deamparada, que
 está sendo constituído no Município de Guarana.
 Em seguida apela mais uma vez para o Deputa-
 do Wilson Mendes para que conquise o reapreimen-
 to a asfalto da estrada entre Guarana - São Pedro da
 Aldeia e Lagoa do. Disse que, quando da campanha
 política, tinha esperança de que fosse solucionado
 o problema turístico em Lagoa do, momento em
 que o Sr. Lury seguiu apelo ao Sr. Lmar Fontoura, ao

que o senador respondeu que a Alumnitur só faz política, empreguismo e cambalachos, em aparte o Vereador Emigdio respondeu que a Alumnitur tem realizada e que outros somente fazem política: concluindo a sua e razão disse o Vereador Ottime dos Santos que tui o mo é matéria importante para o Município e que precisa ser incentivado. Em seguida falou o Vereador Stelio Santos, declarando a sua disposição de votar à favor do substitutivo à Reforma Administrativa mas que manifestava sua tristeza de não poder votar nem aumento para os diaristas, pois quando foi líder do (esc. - Presidente digu) esc. Prefeito Antonio Bastos, durante 4 anos, notou que o mesmo sempre se preocupou com os trabalhadores diaristas. O Ver. Manoel Foxé solidarizou-se com o senador, pedindo que fosse incluído também a Guarda Municipal, como sendo os grandes colaboradores da administração. Após ter afirmado que os diaristas são os grandes sacrificados, que trabalham até à noite sob a luz de gambiaexas, falou sobre o pescado, dizendo que o Ver. Daxay cometeu injustiça quando falou sobre os atravessadores, reafirmando que o problema, no âmbito Municipal é da competência do Prefeito, através de tabelamento no Mercado de Peixe, e que com o prestígio que ele tem com o Prefeito, poderá prestar um grande serviço aos pescadores. Em aparte disse o Vereador Daxay bem como fazendo considerações sobre o pequeno, médio e grande pescador. Disse quando o senador alertou o apuradamente para que não pensasse que somente é entendia do assunto, pois também de estava a paz do problema e estava em condições de discutilo. Afirmou que quando sugeriu o envio de telegrama ao Sr. Umar Fontoura e ao Secretário de Interior e Justiça, aconselhando ao Secretário que fosse

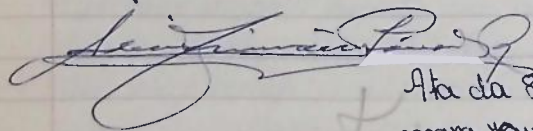
feito através do serviço de Rádio da Polícia, era pela im-
portância do trabalho que o Sr. Omar Fontoura vem desen-
volvendo pelo turismo não só em Cabo São, mas
por todo o Estado, dando ciência à casa do plano de a-
nanciamento para construções de hotéis estabelecido
pela Alameda e L.O.S. R.F. Partiu para os seus pares da
visita do Presidente da Alameda com o Presidente da Re-
pública, para discutir interesses do turismo no Estado
do Rio e que será constituído um Hotel do Estado em
Cabo São, no local onde está o Hotel Lido, através da Al-
ameda. Em aparte o Vereador Warcy, disse que anota-
va o prazo para depois de 4 meses cobrar do Estado.
Concluiu solidarizando-se com o pedido ao Departa-
mento de Engenharia para a realização da Rua Teixeira
e Souza e Alencar. Passando a Presidência ao
1º Secretário, ocupou a tribuna o Ex. Exapocan Timen-
ta, dizendo que, na impossibilidade do 1º Secretário
em analisar o substitutivo da Reforma Adminis-
trativa é o Ex. (p. digos) pediu que o seu companhei-
ro Warcy se contenha nos seus arquivos em prol
dos pescadores, falou sobre o Azilo da Velha de
parada, a sua luta contra o veto do Sr. Prefeito, na oc-
asião, manifestou tristeza em sabendo que será cons-
tituído em Itaruama, mas que um grupo de Cabo
São oferecerá os tijolos necessários à instituição. Disse
ter achado pitoresca a defesa ao Sr. Omar Fontoura, que ape-
sar de prova de sua amizade e consideração a sua atua-
ção essencialmente simpática, a considera exclusi-
vamente política. Pediu ao Presidente da Alameda
mais esforço para melhorar a administração da Alameda
em Cabo São, não atendendo apenas a empregos
políticos, mas concedendo incentivos à construção
de hotéis e promoções na entre ajuda e verbas.

Em aparte o Sr. Manoel José lamentou o fato de o Aji-
lo para a Velhice ser construído em Braxuama, no que
foi censurado pelo estadot que disse ter o aparteante vo-
tado, na ocasião pela manutenção do veto e que sua
posição atualmente é muito cômoda. Em aparte o
Sr. Ottonio dos Santos, disse que a Lei 165/61 não tem
condições de financiar nada. Também o Sr. Stelio
Santos afirmou que está construindo Hotel sem ne-
nhum financiamento. Continuando o estadot con-
siderou que a inabilidade política do Prefeito está dan-
do ensaio a que indivíduo que de veria estar esqueci-
do vêm aparecendo como candidatos em boa situa-
ção financeira e enganando os pobres, classificando
de ridículo o ensaio desse candidato. Falou sobre
uma comissão de mediadores do Sairio de Vila Nova
que pediram providências sobre o trânsito, solidari-
zando se e desejando que o Departamento de Trânsi-
to se sensibilize e resolva o problema. Comentou
a Reforma Administrativa dizendo que o aumento
para os diaristas não depende da Reforma, mas
sim da Lei Federal, para não transparecer de que
foram esquecidos pela Câmara. Declarou que a Refor-
ma não poderia ser aprovada do modo como enca-
minhada, razão porque, apesar dos qui pro quo,
nes reuniões com as duas bancadas e estuda-
mos profundamente o assunto, afirm de existir que
os antigos funcionários não ficassem marginaliza-
dos, apenas a equiparação amparados pela lei fe-
deral adaptando a lei Municipal, afirmando que hou-
re a máxima boa vontade e não má fé, pois as altera-
ções não foram de grande monta, analisando as
libelias nas suas modificações e supressões. Afir-
mando que sentia-se na obrigação de dar satisfa-

65

ção ao funcionalismo público municipal e a população cablofienze, leu a Tabela V criada pela Câmara para equiparação dos antigos funcionários, concluindo ser o ponto de partida para que o Sr. Prefeito tenha em seus quadros pessoal categorizado. Assumiu compromisso com a taxa, para que não (o digo) faizem dividendos sobre a sua posição, de que qualquer veto relacionado com a matéria, será rejeitado, tendo aceito o compromisso também o Vereador Ultime dos Santos. Em aparte, o Sr. Manoel José de Carvalho, falando como Vice Líder da Bancada da AREIA, solidarizou-se com tais compromissos. Concluiu as suas palavras ainda sobre a Reforma Administrativa, afirmando categórico que o compromisso assumido será mantido. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra foi colocada em discussão a Mensagem da Reforma Administrativa. Encaminhou-a o Vereador Adhail Póvoas analisando-a em seus diversos aspectos em paralelo com o substitutivo apresentado. Dizendo que se neste aparecerem aspectos políticos foram somente para contornar os aspectos políticos contidos na Mensagem. Lembrando ser de inteira justiça a lembrança dos direitos da Prefeitura e Guarda Municipal, mas menos legal em face dos dispositivos constitucionais que impedem até que fossem contemplados os funcionários aposentados da Prefeitura dizendo que estes funcionários que deixam parte de sua existência e saúde para a (d) administração municipal, sendo sempre funcionários dedicados em épocas difíceis, sem qual quer compensação, bem merecem a que, no próximo aumento que for concedido aos funcionários municipais, sejam mais bem contemplados. Também encaminhou, pelo Sr. Ultime dos Santos dizendo que lido

já estava muito bem analisado e explicado e que pedia apenas que a matéria fosse votada em discussão única. Ainda no encaminhamento da matéria falou o Vereador Manoel José de Carvalho, dizendo ter ouvido a leitura silenciosa do seu colega Vereador (Manoel digo) Adhail Póvoas, analisando a matéria de maneira clara e serena, tecendo-lhe elogios e à comissão pelo trabalho intenso que tiveram para a elaboração do substitutivo. Colocada em votação a Mensagem com o substitutivo, foi a mesma aprovada por seis votos a favor, zero votos contra e duas abstenções, dos Vereadores Adhail Póvoas e Manoel José de Carvalho, que, como declarou o Sr. Adhail Póvoas, estava certo de que a matéria seria aprovada com duas abstenções, votaria apenas simbolicamente, pedindo que o seu colega Manoel José fizesse o mesmo, afim de evitar suspeição de votos, em sendo funcionários municipais votando em causa própria. O Sr. Presidente colocou em votação a Mensagem sem o substitutivo que foi rejeitada por unanimidade. Não havendo quem quizesse fazer uso da palavra no pequeno expediente, foi encerrada a reunião, sendo marcada outra para o dia 30 do corrente. Ao que, para constar, foi lavrada a presente Ata que depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma regimental.



Ata da 8ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de São João del-Rei, realizada no dia 30 de agosto de 1968.

Nos quinze dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e oito, realizou-se a oitava reunião ordinária